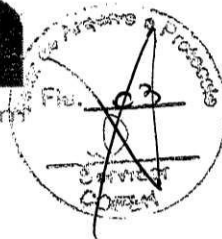




COFEN

Conselho Federal de Enfermagem



RELATÓRIO Nº 003/2018 - DIVISÃO DE CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Federal de Enfermagem, referente ao **primeiro** trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto nos incisos II, V e VI, § 2º do Art. 11 da Resolução COFEN nº 573/2018, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COFEN referente ao **primeiro** trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio da Autarquia está composto por 88,06% de Ativo Circulante, 11,94% de Ativo Não Circulante, 4,21% de Passivo Circulante, 1,35% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de **94,44%**. No mesmo período de 2016 tais índices figuravam em 72,86%, 27,14%, 3,67%, **14,33%** e **72,33%**, respectivamente, havendo um incremento relevante no Patrimônio Líquido, pela redução, principalmente, de provisões no Passivo Não Circulante.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	148.091.990,66	100,00%	PASSIVO	148.091.990,66	100,00%
Ativo Circulante	130.406.345,64	88,06%	Passivo Circulante	6.233.586,61	4,21%
Ativo Não Circulante	17.685.645,02	11,94%	Passivo Não Circulante	2.005.651,05	1,35%
			Patrimônio Líquido	139.852.753,00	94,44%

3. O Ativo Circulante evoluiu 25,34% em comparação com o mesmo período de 2017, reflexo, principalmente, do aumento significativo de 26,78% das disponibilidades financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	Diferença	%
Ativo Circulante	104.045.079,25	130.406.345,64	26.361.266,39	25,34%
Disponibilidades	101.112.027,53	128.187.225,94	27.075.198,41	26,78%



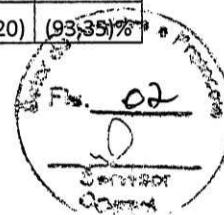
Cofen

Conselho Federal de Enfermagem



4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 93,35% em função, principalmente, da contabilização das Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, referente à dívidas dos Coren's, figurados do subgrupo "Demais Créditos de LP".

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	Diferença	%
Ativo Não Circulante	38.763.054,43	17.685.645,02	(21.077.409,41)	(54,37)%
Demais Créditos de LP	20.305.793,45	1.350.282,25	(18.955.511,20)	(93,35)%



5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 18,94%, reflexo do resultado superavitário demonstrado à frente no item 16.

BALANÇO PATRIMONIAL				
PASSIVO	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	Diferença	%
Patrimônio Líquido	117.580.960,14	139.852.753,00	22.271.792,86	18,94%

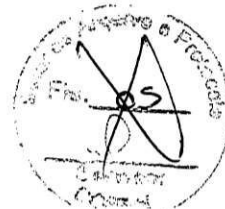
6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$124.172.759,03, o que corresponde a um aumento de 25,08% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Isso em virtude de um relevante aumento no Ativo Circulante (25,34%), mesmo com ampliação de 30,70% do Passivo Circulante.

	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	Diferença	%
Ativo Circulante	104.045.079,25	130.406.345,64	26.361.266,39	25,34%
Passivo Circulante	4.769.499,04	6.233.586,61	1.464.087,57	30,70%
Superávit Financeiro	99.275.580,21	124.172.759,03	24.897.178,82	25,08%

7. Analisando a liquidez deste Conselho Federal, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, reforçando o entendimento que o Cofen não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto (liquidez corrente



Cofen
Conselho Federal de Enfermagem



e imediata) e de longo prazos (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índices	Valor	Valor Desejado
Corrente	20,92	Maior que 1
Imediata	20,56	Maior que 1
Geral	16,02	Maior que 1

8. Da mesma forma, ao analisar o endividamento total do Cofen, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixos índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente mais endividada está a entidade e maior será o risco de essa não cumprir com suas obrigações. Assim, o grau de endividamento total é de 5,89%, ou seja, todas as exigibilidades representam menos de 10,0% de todo o Patrimônio Líquido da entidade. Já a Imobilização do Capital Próprio, que demonstra quanto dos recursos "engessados" no Ativo Não Circulante foram financiados com capitais próprios, figura em 11,49%.

	2018
Exigibilidades (PC+PNC)	8.239.237,66
Patrimônio Líquido	139.852.753,00
Grau de Endividamento	5,89%

	2018
Imobilização (ANC - RLP)	16.070.283,21
Patrimônio Líquido	139.852.753,00
Imobilização do Capital Próprio	11,49%

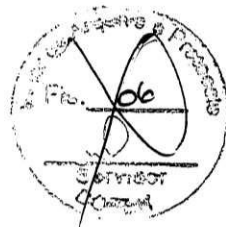
BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial de recursos, apurado no Balanço Financeiro era de R\$91.534.709,61, após o encerramento do **primeiro** trimestre o saldo que passa para o trimestre/exercício seguinte é de R\$128.189.979,28, representando um resultado financeiro superavitário de R\$36.655.269,67. O motivo deste decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (53,25% arrecadado) executando, porém, somente 13,03% das despesas (vide itens 12 e 13).



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem



BALANÇO FINANCEIRO			
INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ORÇAMENTÁRIA	53.556.632,21	ORÇAMENTÁRIA	14.742.483,28
Corrente	53.316.860,63	Corrente	14.742.483,28
Capital	239.771,58	Capital	-
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	2.653.900,91	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	4.812.780,17
Saldo Exercício Anterior	91.534.709,61	Saldo Exercício Seguinte	128.189.979,28
Resultado Financeiro	36.655.269,67		



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 4,15% acima do previsto para 2017. Por outro lado, em relação à arrecadação, nota-se que o montante arrecadado até o encerramento do **primeiro** trimestre de 2018, apesar da previsão de crescimento, **não** chegou a superar as cifras do mesmo período do exercício anterior, onde se nota um decréscimo de **0,04%**.

PREVISÃO	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	96.136.373,83	100.129.201,20	3.992.827,37	4,15%
ARRECADAÇÃO	4º Trimestre 2016	4º Trimestre 2017	Diferença	%
Receita Corrente	53.335.625,43	53.316.860,63	(18.764,80)	(0,04)%

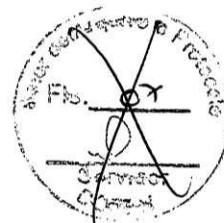
11. Nesse trimestre de 2018, ocorreu superávit corrente de R\$36.976.116,92 e, superávit de capital de R\$239.771,58, resultando em um superávit orçamentário de R\$37.215.888,50.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Corrente	100.129.201,20	53.316.860,63	46.812.340,57	Corrente	125.418.583,98	16.340.743,71	109.077.840,27
Capital	-	239.771,58	(-239.771,58)	Capital	24.886.285,50	-	24.886.285,50
				Res. Conting.	-	-	-
DÉFICIT		-		SUPERÁVIT		37.215.888,50	
TOTAIS	100.129.201,20	53.556.632,21	46.572.568,99	TOTAIS	150.304.869,48	53.556.632,21	133.964.125,77



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem



12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, a arrecadação atingiu 53,25% dessa previsão. Se compararmos com o mesmo período do exercício anterior, já se tinha um percentual de 55,48%, notaremos um desempenho negativo de 2,23%, apesar de pouco expressivo.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECAÇÃO (1º TRIMESTRE)	%
2018	100.129.201,20	53.316.860,63	53,25%
2017	96.136.373,83	53.335.625,43	55,48%

DESEMPENHO NEGATIVO	(2,23)%
---------------------	---------



13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 13,03% das despesas correntes fixadas, muito similar à execução do mesmo período de 2017, já que se apresenta somente 1,37% a menor.

DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO (1º TRIMESTRE)	%
2018	125.418.583,98	16.340.743,71	13,03%
2017	115.483.289,62	13.469.366,74	11,66%

DESEMPENHO	1,37%
------------	-------

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

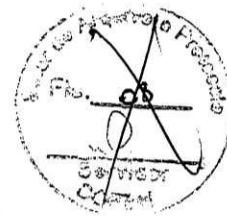
14. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$44.358.762,56 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 44,30% da Receita Corrente Líquida, apresentando, portanto, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalta-se que, até o encerramento do trimestre foram liquidados R\$7.964.583,90, representando 17,95% do orçado.

PREVISÃO - EXERCÍCIO 2018		
Receita Corrente Líquida	100.129.201,20	100%
Limite - LRF (50% S/RCL)	50.064.600,60	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	44.358.762,56	44,30%
Liquidadas no Período	7.964.583,90	17,95%



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem



15. Ao analisar a despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, nota-se que essa também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a **26,87%** da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

EXECUÇÃO NOS 12 MESES (abr/17 a mar/18) cf. Art. 18-LRF		
Receita Corrente Líquida	115.597.430,89	100%
Limite - LRF (50% S/RCL)	57.798.715,45	50%

Despesa com Pessoal e Encargos	31.059.324,89	26,87%
---------------------------------------	----------------------	---------------

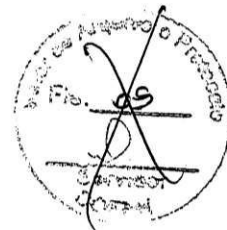
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$52.875.987,07, sendo composta principalmente por 96,22% de Receitas com Transferências relativas à Cota-Parte. Por outro lado, as variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo, com destaque para os gastos com pessoal e encargos e uso de bens, serviços e consumo, representando 44,52% e 43,92% das variações, respectivamente. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$34.134.872,61.



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	52.875.987,07	100,00%
Variações Financeiras	1.697.178,51	3,21%
Transferências Intra Governamentais	50.874.963,62	96,22%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	303.835,94	0,57%

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	18.741.105,46	100,00%
Pessoal e Encargos	8.343.563,51	44,52%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	8.230.969,80	43,92%
Variações Financeiras	-	-
Transferências Concedidas	710.893,52	3,79%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.455.678,63	7,77%

RESULTADO PATRIMONIAL	34.134.872,61
------------------------------	----------------------



CONCLUSÃO

17. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras da Autarquia apresentaram um crescimento de 26,78% em comparação ao primeiro trimestre de 2017 onde, apesar de também apresentar um crescimento das exigibilidades a curto prazo em 30,70%, ainda mantém um crescimento superavitário de 25,08%.

b) Conforme exposto nos itens 7 e 8, as dívidas deste Conselho, em comparação com seus ativos, são relativamente pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

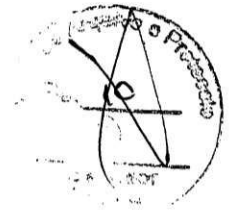
c) Das receitas correntes projetadas, já foram arrecadadas 53,25% e, em contrapartida, foram executadas somente 13,03% das despesas correntes fixadas, além disso, ao incluir na análise as receitas e despesas de capital chega-se a um superávit orçamentário de R\$37.215.888,50, apesar de se notar um resultado um pouco inferior ao mesmo período de 2017, conforme exposto no item 10;

d) Ratificamos o fato a respeito da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, em relação ao orçamento para gastos com pessoal, onde o percentual figura em 44,30% da Receita Corrente Líquida. Porém, ao analisar a execução orçamentária efetiva dos últimos 12 meses (abr/17 a mar/18), esse percentual figura em 26,87%.



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

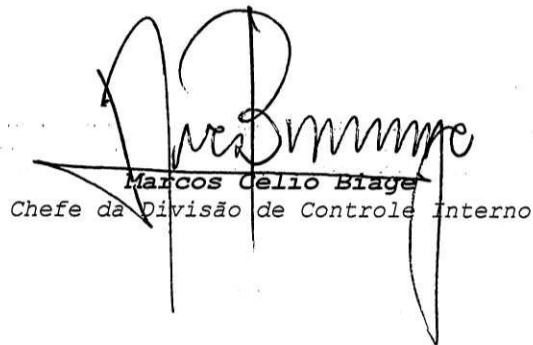
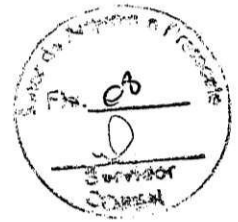


f) O Patrimônio da Autarquia sofreu uma ampliação de 18,94% em relação ao exercício de 2017, reflexo do resultado positivo demonstrado nas Variações Patrimoniais de R\$34.134.872,61.

Brasília-DF, 30 de maio de 2018.



Alexandre Oliveira Gomes
Contador



Marcos Celso Biagi
Chefe da Divisão de Controle Interno



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

COFEN / CONGER
Fis.: 39
~~COFEN / CONGER~~
Fis.:
COFEN / CONGER

RELATÓRIO Nº 004/2018 - DIVISÃO DE CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Federal de Enfermagem, referente ao **segundo** trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto nos incisos II, V e VI, § 2º do Art. 11 da Resolução COFEN nº 573/2018, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COFEN referente ao **segundo** trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio da Autarquia está composto por 86,11% de Ativo Circulante, 13,89% de Ativo Não Circulante, 3,73% de Passivo Circulante, **1,23%** de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de **95,04%**. No mesmo período de 2017 tais índices figuravam em 86,04%, 13,96%, 5,56%, **1,11%** e **93,34%**, respectivamente, havendo um incremento relevante no Patrimônio Líquido, pela redução, principalmente, de provisões no Passivo Circulante.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	162.435.515,28	100,00%	PASSIVO	162.435.515,28	100,00%
Ativo Circulante	139.873.122,17	86,11%	Passivo Circulante	6.062.977,30	3,73%
Ativo Não Circulante	22.562.393,11	13,89%	Passivo Não Circulante	2.005.651,05	1,23%
			Patrimônio Líquido	154.366.886,93	95,04%

3. O Ativo Circulante evoluiu 27,95% em comparação com o mesmo período de 2017, reflexo, principalmente, do aumento significativo de 28,85% das disponibilidades financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	2º Trimestre 2017	2º Trimestre 2018	Diferença	%
Ativo Circulante	109.318.727,31	139.873.122,17	30.554.394,86	27,95%
Disponibilidades	106.718.426,64	137.506.955,02	30.788.528,38	28,85%



4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 27,26% em função, principalmente, da contabilização dos Refis dos Regionais (referente às dívidas dos Coren's), Depósitos Judiciais e inscrição de débitos apurados em TCE, figurados do subgrupo "Demais Créditos de LP".

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	2º Trimestre 2017	2º Trimestre 2018	Diferença	%
Ativo Não Circulante	17.729.960,94	22.562.393,11	4.832.432,17	27,26%
Demais Créditos de LP	76.260,96	6.383.458,70	6.307.197,74	8270,55%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 30,18%, reflexo do resultado superavitário demonstrado à frente no item 16.

BALANÇO PATRIMONIAL				
PASSIVO	2º Trimestre 2017	2º Trimestre 2018	Diferença	%
Patrimônio Líquido	118.583.153,72	154.366.886,93	35.783.733,21	30,18%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$133.810.144,87, o que corresponde a um aumento de 30,85% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Isso em virtude de um relevante aumento no Ativo Circulante de 27,95%, acompanhado de uma redução de 14,12% do Passivo Circulante.

	21º Trimestre 2017	2º Trimestre 2018	Diferença	%
Ativo Circulante	109.318.727,31	139.873.122,17	30.554.394,86	27,95%
Passivo Circulante	7.059.415,02	6.062.977,30	996.437,72	-14,12%
Superávit Financeiro	102.259.312,29	133.810.144,87	31.550.832,58	30,85%

7. Analisando a liquidez deste Conselho Federal, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, reforçando o entendimento que o Cofen não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto (liquidez corrente e imediata) e de longo prazo (liquidez geral).

[Signature]



Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índices	Valor	Valor Desejado
Corrente	23,07	Maior que 1
Imediata	22,68	Maior que 1
Geral	18,13	Maior que 1

8. Da mesma forma, ao analisar o endividamento total do Cofen, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixos índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente mais endividada está a entidade e maior será o risco dessa não cumprir com suas obrigações. Assim, o grau de endividamento total é de 5,23%, ou seja, todas as exigibilidades representam menos de 10,0% de todo o Patrimônio Líquido da entidade. Já a Imobilização do Capital Próprio, que demonstra quanto dos recursos "engessados" no Ativo Não Circulante foram financiados com capitais próprios, figura em 10,48%.

	2018
Exigibilidades (PC+PNC)	8.068.628,35
Patrimônio Líquido	154.366.886,93
Grau de Endividamento	5,23%

	2018
Imobilização (ANC - RLP)	16.178.934,41
Patrimônio Líquido	154.366.886,93
Imobilização do Capital Próprio	10,48%

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial de recursos, apurado no Balanço Financeiro era de R\$91.534.709,61, após o encerramento do **segundo** trimestre o saldo que passa para o trimestre/exercício seguinte é de R\$137.509.708,36, representando um resultado financeiro superavitário de R\$45.974.998,75. O motivo deste decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (83,69% arrecadado) executando, porém, somente 38,72% das despesas (vide itens 12 e 13).



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

COFEN / CONGER
Fis.: 37

BALANÇO FINANCEIRO			
INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ORÇAMENTÁRIA	84.671.324,74	ORÇAMENTÁRIA	35.757.282,66
Corrente	83.794.434,43	Corrente	35.746.469,66
Capital	876.890,31	Capital	10.813,00
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	4.789.529,80	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	7.728.573,13
Saldo Exercício Anterior	91.534.709,61	Saldo Exercício Seguinte	137.509.708,36
Resultado Financeiro	45.974.998,75		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi orçada uma receita corrente 4,15% acima do previsto para 2017. Por outro lado, em relação à arrecadação, nota-se que o montante arrecadado até o encerramento do **segundo** trimestre de 2018, superou as cifras do mesmo período do exercício anterior, onde se nota um acréscimo de **3,53%**.

PREVISÃO	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	96.136.373,83	100.129.201,20	3.992.827,37	4,15%
ARRECADAÇÃO	2º Trimestre 2017	2º Trimestre 2018	Diferença	%
Receita Corrente	80.937.443,02	83.794.434,43	2.856.991,41	3,53%

11. Nesse segundo trimestre de 2018, ocorreu superávit corrente de R\$46.645.841,54 (R\$ 83.794.434,43 - R\$ 37.148.592,89) resultando em um superávit orçamentário de R\$47.511.918,85.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Corrente	100.129.201,20	83.794.434,43	16.334.766,77	Corrente	95.944.165,70	37.148.592,89	58.795.572,81
Capital	-	876.890,31	(876.890,31)	Capital	4.185.035,50	10.813,00	4.174.222,50
				Res. Conting.	-	-	-
DÉFICIT		-		SUPERÁVIT		47.511.918,85	
TOTAIS	100.129.201,20	84.671.324,74	15.457.876,46	TOTAIS	100.129.201,20	84.671.324,74	62.969.795,31



12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, a arrecadação atingiu 83,69% dessa previsão. Se compararmos com o mesmo período do exercício anterior, já se tinha um percentual de 84,19%, notaremos um desempenho negativo de 0,50%, apesar de pouco expressivo.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECAÇÃO (2º TRIMESTRE)	%
2018	100.129.201,20	83.794.434,43	83,69%
2017	96.136.373,83	80.937.443,02	84,19%

DESEMPENHO NEGATIVO	(0,50)%
---------------------	---------

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 38,72% das despesas correntes fixadas, muito similar à execução do mesmo período de 2017, já que se apresenta somente 6,85% a maior.

DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO (2º TRIMESTRE)	%
2018	95.944.165,70	37.148.743,71	38,72%
2017	118.081.389,62	37.631.745,21	31,87%

DESEMPENHO	6,85%
------------	-------

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$51.272.477,51 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 51,21% da Receita Corrente Líquida, apresentando, portanto, um excesso de gasto do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalta-se que, até o encerramento do segundo trimestre foram liquidados R\$16.354.078,95, representando 32,05% do orçado.

PREVISÃO - EXERCÍCIO 2018		
Receita Corrente Líquida	100.129.201,20	100%
Limite - LRF (50% S/RCL)	50.064.600,60	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	51.272.477,51	51,21%
Liquidadas no Período	16.435.078,95	32,05%



15. Ao analisar a despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, nota-se que essa se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a **28,15%** da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

EXECUÇÃO NOS 12 MESES (abr/17 a mar/18) cf. Art. 18-LRF		
Receita Corrente Líquida	118.463.422,12	100%
Limite - LRF (50% S/RCL)	59.231.711,06	50%

Despesa com Pessoal e Encargos	33.350.039,64	28,15%
---------------------------------------	----------------------	---------------

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$89.032.173,52, sendo composta principalmente por 88,77% de Receitas com Transferências relativas à Cota-Parte. Por outro lado, as variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo, com destaque para os gastos com pessoal e encargos e uso de bens, serviços e consumo, representando 42,63% e 45,27% das variações, respectivamente. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$49.082.476,10.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	89.032.173,52	100,00%
Variações Financeiras	3.944.660,51	4,43%
Transferências Intra Governamentais	79.029.810,19	88,77%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	6.057.702,82	6,80%
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	39.949.697,42	100,00%
Pessoal e Encargos	17.028.957,09	42,63%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.085.595,97	45,27%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	33.874,81	0,08%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	503.489,02	1,26%
Tributárias	17.322,75	0,04%
Transferências Concedidas	3.175.240,06	7,95%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.105.217,72	2,77%
RESULTADO PATRIMONIAL	49.082.476,10	



Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

COFEN / CONGER
Fis.: _____

Secretaria

CONCLUSÃO

17. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras da Autarquia apresentaram um crescimento de 28,85% em comparação ao segundo trimestre de 2017 onde, apresentou um decréscimo das exigibilidades a curto prazo em 14,12%, o que reforça o crescimento superavitário de 30,85%.
- b) Conforme exposto nos itens 7 e 8, as dívidas deste Conselho, em comparação com seus ativos, são relativamente pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Das receitas correntes projetadas, já foram arrecadadas 83,69% e, em contrapartida, foram executadas somente 38,72% das despesas correntes fixadas, além disso, ao incluir na análise as receitas e despesas de capital chega-se a um superávit orçamentário de R\$47.511.918,85;
- d) Ratificamos o fato a respeito da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, em relação ao orçamento para gastos com pessoal, onde o percentual figura em 51,21% da Receita Corrente Líquida. Porém, ao analisar a execução orçamentária efetiva dos últimos 12 meses (jul/17 a jun/18), esse percentual figura em 28,15%.
- f) O Patrimônio da Autarquia sofreu uma ampliação em relação ao exercício de 2017, reflexo do resultado positivo demonstrado nas Variações Patrimoniais de R\$49.082.476,10.

Brasília-DF, 25 de setembro de 2018.

Lilian Bengard Mosquera Navarro
Lilian Bengard Mosquera Navarro
Contador

Marcos Célio Biage
Marcos Célio Biage
Chefe da Divisão de Controle Interno